



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2014

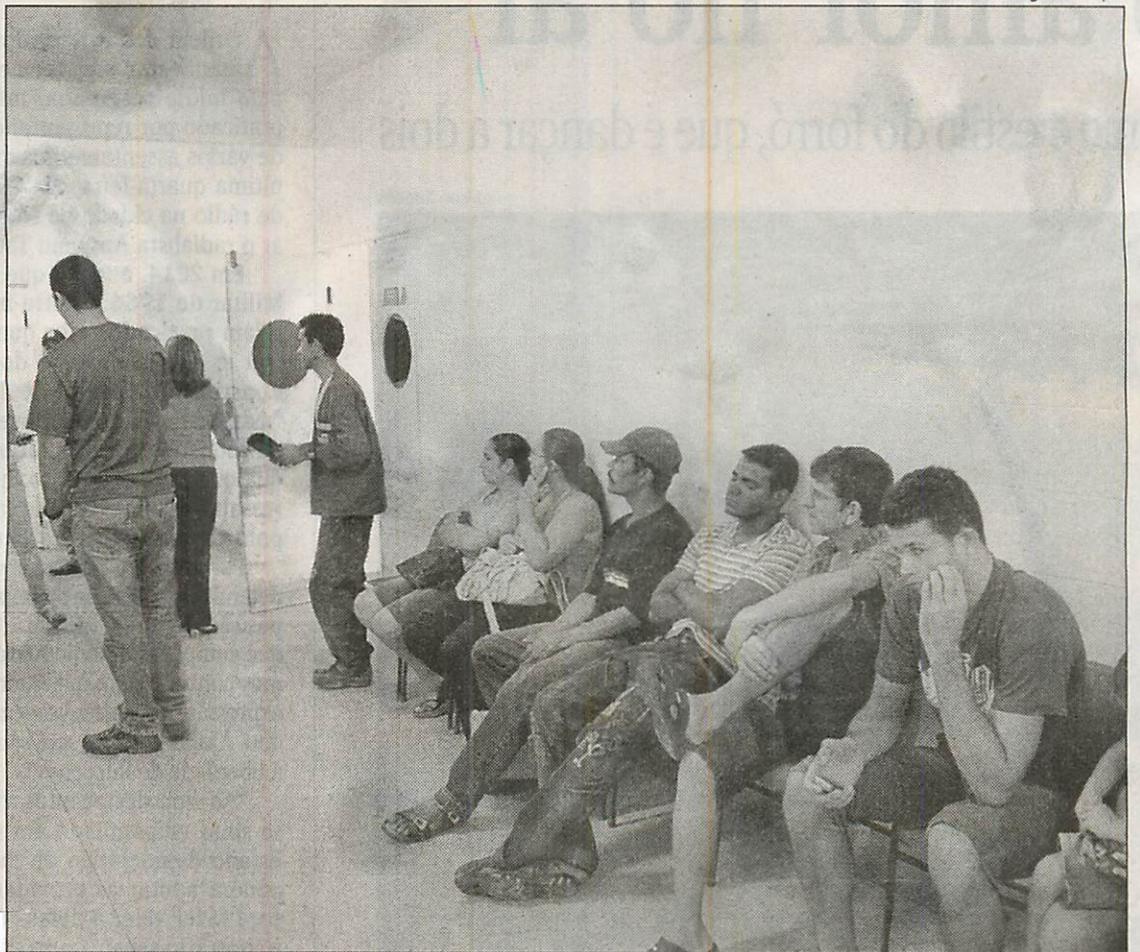
Aracaju tem 15 dias para enviar escalas médicas

MP exige planilha de médicos do Nestor Piva e Fernando Franco

Jorge Henrique

Gilmara Costa
DA EQUIPE JC

O município de Aracaju deve atender a recomendação do Ministério Público do Estado (MPE) de, no prazo de 15 dias, encaminhar as escalas médicas das Unidades de Atendimento Nestor Piva e Fernando Franco ao órgão fiscalizador, bem como ao Conselho regional de Medicina. Esse foi o acordo firmado com os representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Secretaria de Estado da Saúde (SES) durante audiência pública presidida pelo promotor de Justiça, Fábio Viegas de Mendonça, realizada na manhã de ontem, 27. O objetivo do encontro foi aproximar gestores da saúde nas esferas estadual e municipal para evitar situações como a ocorrida na última quarta, 25, quando pacientes reclamavam da falta de atendimento no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse).



MEDIDA visa evitar reclamações dos pacientes por falta de atendimento médico, como ocorreu no Huse

“O Ministério Público tem buscado construir soluções para tentar resolver o problema antes de recorrer ao judiciário, sendo este acionado quando não for possível, em hipótese alguma, solucionar a questão. Assim, buscamos aproximar os gestores para que haja um planejamento de ações para que os problemas sejam resolvidos para que não volte a ocorrer o episódio da última quarta-feira, 25, pós festejos juninos, quando se tem um alta busca pelas unidades de saúde, e de uma escala de quatro a cinco médicos, quatro os três faltaram, fazendo com que uma fila imensa se formasse de pacientes na unidade de alta complexidade que é o Huse. Assim, de forma consensual, foram

tomadas medidas em comum acordo entre a Fundação Hospitalar de Saúde e secretarias de Saúde estadual e municipal na busca por minimizar essa problemática das escalas médicas. Quando não cumprido o que foi decidido de forma consensual, aí então serão desencadeadas as sanções decorrentes da lei”, afirmou o promotor de Justiça, Fábio Viegas Mendonça.

Já na busca por dar encaminhamento às recomendações do MP, as redes de urgência médica do município e do estado se reunirão na próxima quarta, 2, às 9h, no Centro

para a discussão conjunta e soma de esforços para a regularização do fluxo de pacientes. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Alvimar Rodrigues, medidas já estão sendo tomadas para a recomposição das escalas médicas. “Temos buscado recompor as escalas nas unidades Nestor Piva e Fernando Franco, bem como a regularização do fluxo de pacientes, com vistas a otimizar a regulação. Até mesmo porque, muitas das vezes, estamos atendendo casos graves que precisam de estabilização e ocupam os leitos nas UPAs além do tempo recomendado em virtude da dificuldade de

regulação dos pacientes”, disse Alvimar Rodrigues.

Para a superintendente da Huse, Lícia Diniz, é importante a parceria entre município e estado para solucionar a minimização dos problemas da saúde e proporcionar um melhor atendimento em toda a rede. “A UPAs fazendo o atendimento aos casos de baixa e média complexidade, que são as quais se destinam, o Huse trabalha no atendimento ao de alta complexidade. A equipe trabalha coesa. Hoje, estamos fazendo milagres, pois é grande o número de atendimentos que poderiam ser efetuados nas UPAs”, destacou.